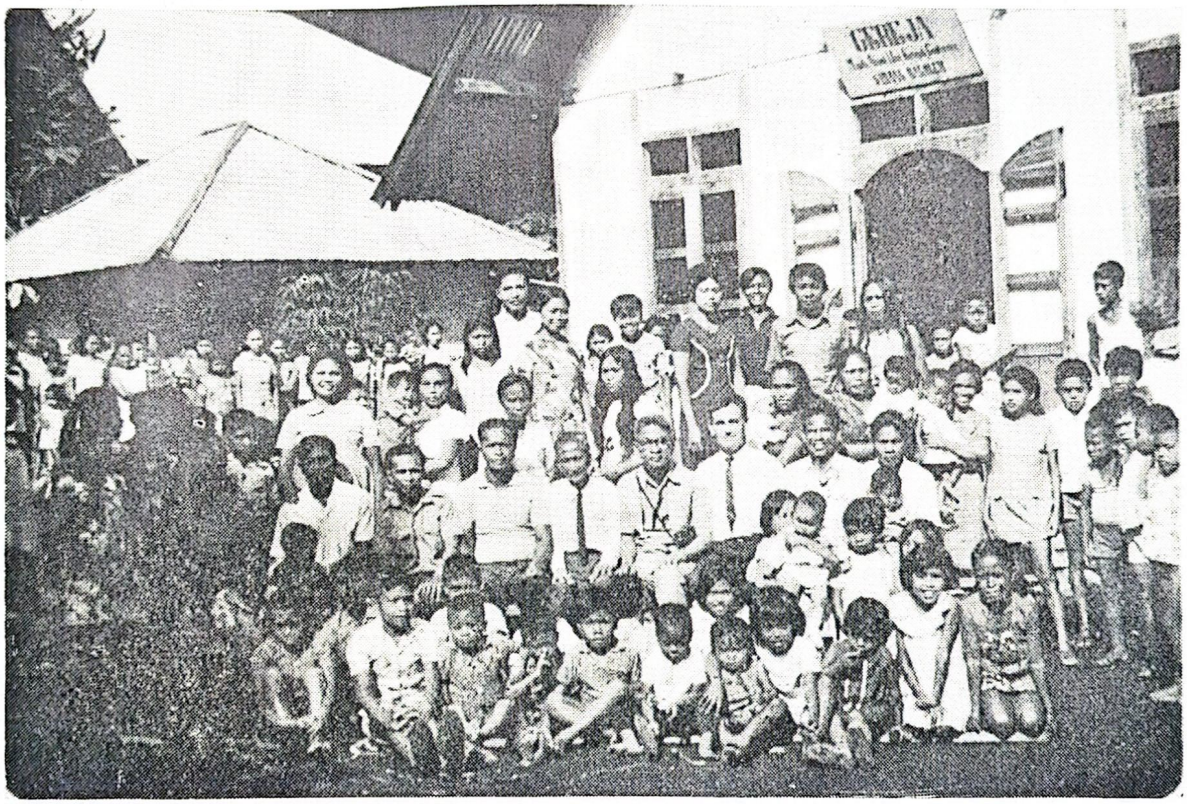
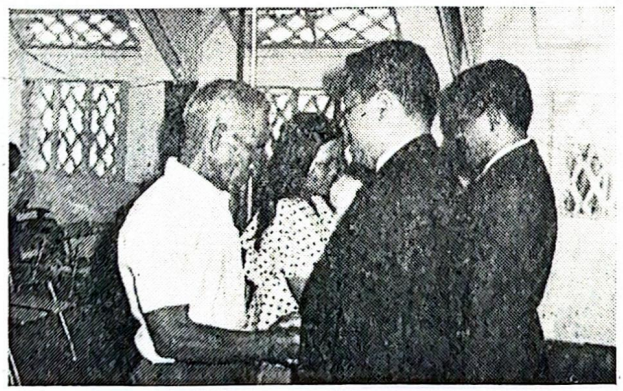
observador da verdade

à lei e ao testemunho... Isaías 8:20

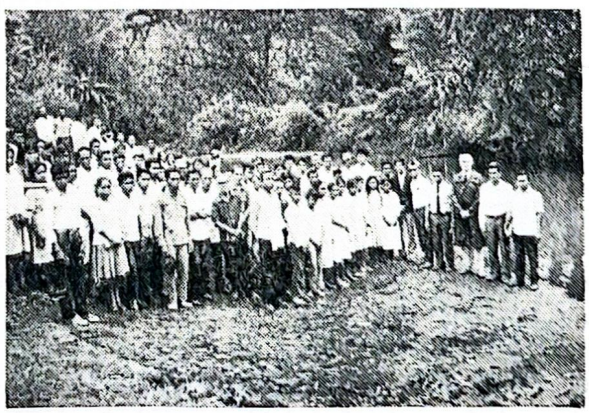
ANO XXXV — SETEMBRO-OUTUBRO/75 — N.º 5



INDONÉSIA — Um de nossos templos. Ilha de Tagulandang.



Na foto alguns Adventistas que recentemente aceitaram a Mensagem da Reforma. Entre eles um ex-ancião.



Batismo em BAYABASON, nas Filipinas, por ocasião da visita do pastor Balbach.

Neste Número:

Minha Primeira Viagem a Mato Grosso 3

"Até Aqui Nos Ajudou o Senhor" 4

Nossa Escola Missionária 5

Minha Viagem a Itapemirim 6

Achei o Meu Irmão 7

Pensai Nisto, Irmãos! 12

A Obra de Deus na Terra 13

A Irmã White e o Assinalamento 18

Quem São os Componentes da Sinagoga de Satanás? 19

Relatório do Depto. Missionário da União 23

Continua a "Verdade Presente" na Prisão 24

O Que Ocorre Após a Morte? 25

Óbitos 27

OBSERVADOR DA VERDADE

Órgão Oficial da União Missionária dos A.S.D. — Movimento de Reforma no Brasil.

ANO 35 — 1975 — N.º 5

Diretor: Juracy J. Barrozo

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo, SP.

Artigos, colaborações e correspondências devem ser enviados diretamente à

OBSERVADOR DA VERDADE
Caixa Postal 48 311
01000 - São Paulo, SP.

A Justificação Pela Fé

E. G. White

"Ninguém, a não ser Deus, pode subjugar o orgulho do coração humano. Não nos podemos regenerar. Nas cortes celestiais não se entoará o cântico: A mim que me amei a mim mesmo, e me lavei a mim mesmo, e me redimi, a mim seja glória e honra, a bênção e o louvor. Mas essa é a nota predominante do cântico entoado por muitos aqui neste mundo. Não sabem o que significa ser manso e humilde de coração; e não o querem saber, se o puderem evitar. Todo o evangelho se resume em aprender de Cristo, Sua mansidão e humildade.

"O que é justificação pela fé? — É a obra de Deus ao lançar a glória do homem no pó e fazer pelo homem aquilo que ele por si mesmo não pode fazer." **Special Testimonies to Ministers and Workers,** n.º 9.

"A mensagem da justiça de Cristo há de soar desde uma até outra extremidade da Terra, a fim de preparar o caminho do Senhor. Esta é a glória de Deus com que será encerrada a mensagem do terceiro anjo." 2TSM:374.

EM 1976:

BATISMO DE JOVENS DIA 1.º DE FEVEREIRO.

CONGRESSO NA VILA DO ITAPEMIRIM — EM JULHO.

PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DA IGREJA COM UM SEGUNDO DÍZIMO PARA O ASILO E ORFANATO.

MINHA PRIMEIRA VIAGEM A MATO GROSSO

Ari G. da Silva
(presidente da Aspamat)

Dia 2 de julho, em companhia do irmão Francisco Tavares Santana e família, viajei a Itaporã (em guarani: pedra bonita), sul do Estado de Mato Grosso, para realizar uma série de conferências.

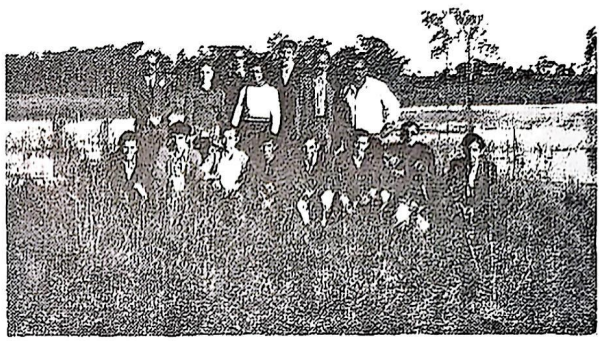
Os dias 3 e 4 empreguei-os para visitar os irmãos e amigos e também para ultimar os preparativos para a festa espiritual que estava diante de nós. Dia 4 chegaram irmãos de São Paulo para nos ajudar nas conferências. Lá estava o Quarteto "Arauto Celeste", os irmãos Olívio e Isaías Gomes, a Laura com sua Harpa, o Everaldo e o Itamar com seu "trumpet".

Iniciamos a programação às 20,00 h, quando o local continha uma assistência de mais de quinhentas pessoas. Entre os visitantes estavam diversas pessoas da alta sociedade de Itaporã.

Em Itaporã percebemos o mesmo fato que está ocorrendo em todos os lugares onde a mensagem da Reforma está penetrando: sede do povo pelas puras verdades da Palavra de Deus, livres das atravancadoras tradições humanas.

No último dia, domingo, saimos da cidade em uma caravana para o batismo, num local que nos foi gentilmente cedido pelo sr. Getúlio e preparado pelo prefeito de Itaporã. Em uma represa, em pleno contacto com a natureza, várias almas fizeram o solene concerto público com Deus. Além dos irmãos, muitos visitantes se fizeram presentes. Regressamos a Itaporã felizes pelo fato de novas almas se terem ligado ao redil de Deus.

À noite de domingo, nosso auditório estava novamente repleto de almas sedentas da verdade. Sentimos de perto o trabalho do Espírito divino nos corações. No momento do apelo para voltar a Deus, dezenas de almas fizeram sua decisão de seguir a Cristo e Sua bendita Verdade.



Irmãos que colaboraram nas reuniões de Itaporã.

Queremos registrar aqui nossos sinceros agradecimentos ao prefeito de Itaporã, ao sr. Getúlio, proprietário da fazenda onde realizamos o batismo, e aos nossos queridos irmãos de Itaporã que tudo fizeram, não levando em conta sacrifícios financeiros, para que o Evangelho atingisse corações sinceros daquela região. E, especialmente, a nossos irmãos que foram de São Paulo, que tanto nos ajudaram, apresentando seus belos hinos e números musicais tão comoventes e cheios de mensagens comovedoras para os corações tristes e abatidos da humanidade.

Depois das conferências, permaneci dois dias visitando os novos interessados despertados na ocasião e prossegui no cumprimento do meu roteiro missionário, enquanto a caravana dos irmãos de São Paulo retornava à terra dos bandeirantes.

Visitei os irmãos de Dourados, reuni-me com eles no culto de oração de quarta-feira e rumei para Morraria, local onde houve uma grande despertamento de ad-

ventistas em favor do Movimento de Reforma. Naquele agradável lugar, passei o sábado em companhia dos irmãos Severino Rodrigues (nosso obreiro na região) e do irmão José Costa, missionário voluntário que muito tem colaborado no trabalho de despertar adventistas sinceros para o conhecimento das verdades mantidas pela Reforma.

Domingo, fiz diversas visitas àquelas novas almas. Estudamos algumas doutrinas da mensagem do terceiro anjo.

Em seguida viajei para Campo Grande, onde dirigi o culto noturno, ocasião quando pude conhecer nossos estimados irmãos e interessados daquela importante e próspera cidade matogrossense. Ali estamos concluindo a construção do nosso templo, cuja inauguração está prevista para o fim deste ano. Nosso irmão Antônio Costa está-nos prestando valiosa ajuda financeira para a conclusão do templo.

Nossos irmãos do Mato Grosso estão vibrando de alegria, pois a cada dia que passa Deus está acrescentando novas almas à Sua igreja naquele próspero campo missionário.

A Deus seja dada toda glória e honra pela difusão da Sua Palavra e pela transformação dos corações que se Lhe submetem.

"Até Aqui nos Ajudou o Senhor"

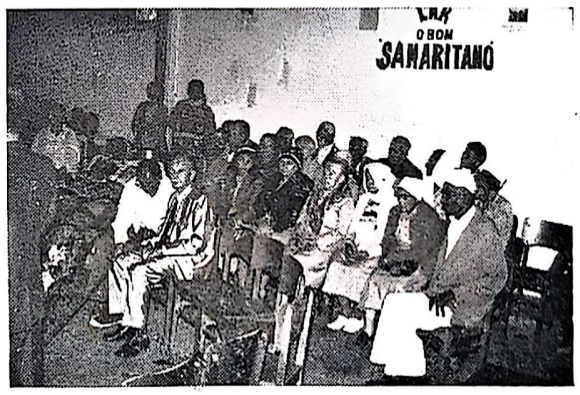
Maria Imer Cruz

Baseado nas palavras que epigrafam este artigo, sentimos que realmente o Senhor nos ajudou, coroando de êxito a reunião que fizemos na Vila Matilde, dia 24 de agosto, estando presentes todos os nossos irmãos idosos que residem no Lar "O Bom Samaritano" de Louveira.

Pontualmente, às 19,30 h foi iniciada a reunião, sendo aberta ao público pelo irmão Isaías Lima, um dos secretários.

Colaboraram, a fim de que a reunião se tornasse bem agradável, Quarteto Arauto Celeste, Coral "A Voz em Mensagem", Gilberti Pereira, Coral "Ebenézer", Conjunto Martin Luther, dueto de Pistons (Itamar C. Luz e Pedro Pereira) e, no final do programa, o Coral "Cezar Franck". A todos esses os profundos agradecimentos do Depto. da Assistência Social.

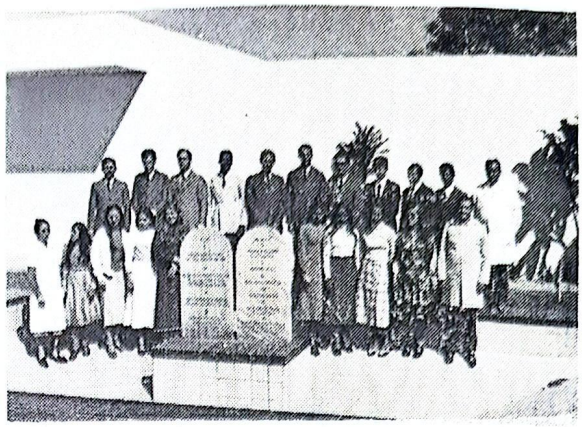
Nosso povo pôde conscientizar-se das necessidades que este Departamento tem para manter nossos irmãos idosos cujos parentes não pertencem à nossa igreja.



Alguns de nossos irmãos idosos asilados em Louveira.

Sobre a Entidade, sua finalidade e os meios de que dispõe para levar a cabo sua árdua porém magna missão, falou o irmão José Policarpo da Cruz, atual diretor da Assistência Social.

NOSSA ESCOLA MISSIONÁRIA



João Moreno
(Diretor Educacional)

"Aquele que procura com diligência adquirir a sabedoria nas escolas mundanas, deve lembrar-se de que outra escola também o reclama como estudante. Cristo foi o maior ensinador que o mundo já viu. Trouxe ao homem conhecimentos diretos do Céu. As lições que Ele nos deu são o que necessitamos tanto para o estado presente como para o futuro. Ele põe diante de nós os verdadeiros objetivos da vida, e a maneira como o podemos conseguir.

"Na escola de Cristo os estudantes nunca se formam. Entre os discípulos há tanto velhos como jovens. Os que dão atenção às instruções do divino Mestre, adiantam-se constantemente em sabedoria, correção e nobreza de alma, e assim preparam-se para entrarem naquela escola superior onde o adiantamento continuará por toda a eternidade." CPPE:45, 46.

Nossa Escola Missionária está funcionando com muito sucesso em Brasília. Nossos alunos estão muito felizes e satisfeitos por poderem fazer o Curso e prepararem-se para o Obra do Senhor. Deus está despertando jovens, moços e moças, e tocando-os com Seu Espírito para se unirem a Sua Obra. Nossos estudantes deste ano são em número de 23, ao todo: 10 moças e 13 rapazes. São muito animados e dispostos, tanto para o estudo como para o trabalho: a colportagem.

Uma parte do dia é dedicada ao estudo e a outra ao trabalho. A música, como nas escolas dos profetas, faz parte do currículo. Assim sendo, temos um ótimo coral só de estudantes.

Para os que estão desejosos de saber algo mais a respeito do funcionamento da nossa escola missionária, informamos o seguinte: Os alunos têm um período de 4 horas-aula por dia, de segunda-feira a sexta-feira, das 8,00 às 11,45 h. Das 13,30 h às 18,00 h os alunos são ocupados no serviço da colportagem evangelística.

Mediante a colportagem os estudantes conseguem seus recursos para saldar suas mensalidades escolares e ao mesmo tempo divulgar a Verdade Presente.

Muitos nos tem escrito solicitando inscrição para o próximo ano. Só temos vagas para mais 15 alunos. Os que desejam fazer o curso no próximo período letivo que se iniciará na primeira segunda-feira de março, devem falar com o pastor de seu campo e este se encarregará de encaminhá-los com as instruções e recomendações correspondentes.

Minha Viagem a Itapemirim

Washington L. Bueno

Dia 4 de setembro dirigi-me ao Rio de Janeiro para encontrar-me com o pastor José Nunes, atual presidente da Associação Rio-Minas-Espírito Santo (ARMES), de quem recebemos cordial convite para cooperar nas conferências espirituais de Itapemirim.

Na "Rural" do pastor Nunes, deslocamo-nos do Rio às 23,45 h do dia 4, e com a ajuda divina fizemos uma excelente viagem, chegando ainda de manhã à nossa cidade-objetivo.

O apoio moral, material e de mão-de-obra dos irmãos de Itapemirim foi decisivo para que alcançássemos sucesso nas reuniões em tela.

Além dos irmãos de Itapemirim, contamos com outros do Rio, de Belo Horizonte, Vitória, Governador Valadares, São Mateus, Cachoeiro, o que transformou a reunião local numa festa regional.

Os temas das conferências foram quase que essencialmente proféticos. Para abrilhantamento deles, contamos com um quarteto do Rio de Janeiro, conjuntos vocais e instrumentais de outros lugares.

Todo o programa de sábado (Escola Sabatina, Segunda Hora, Liga Juvenil), contribuiu para alegria bem como para revigoramento espiritual de todos que lá estivemos.

Domingo pela manhã, fizemos várias visitas e, à tarde, o pastor José Nunes realizou um batismo de quatro almas. Foi uma solenidade muito concorrida. Percebemos a presença de mais de uma centena de visitantes. Essa colheita de almas para o Aprisco Divino foi, para nós, o clímax da alegria proporcionada pelas reuniões, que comemoraram o 2.º aniversário do nosso templo de Itapemirim.

Antes da despedida, tomamos parte na importante solenidade do santo matrimônio dos jovens Alberto e Rosailda. Também nessa reunião nosso templo esteve repleto.

Às 21,00 h, pusemos ponto final em nossa festa e nos despedimos de todos que para lá se dirigiram. Segunda-feira, de madrugada, alcançamos a estrada através da qual nos locomovemos com o propósito de retornar ao Rio, onde chegamos logo, após sentir de perto as bênçãos espirituais nas reuniões de Itapemirim.

Em Julho Próximo
Outra Grande Festa em Itapemirim
Vá Assistir ao IV Congresso da Armes

Achei o meu Irmão!

Gerson S. Barros
(Diretor Missionário)

É realmente notável a alegria e o júbilo que uma pessoa sente quando encontra um de seus pertences perdidos, principalmente quando se trata de um objeto de valor. Consideramos a parábola da dracma perdida:

"Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma, não acende a candeia, varre a casa e a procura diligentemente até encontrá-la? E tendo-a achado, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido." São Lucas 15:8, 9.

Tão grande foi o júbilo da mulher que ela não se satisfez em alegrar-se sozinha, mas convidou suas amigas para se alegrarem juntas. Tudo isso porque foi encontrada uma simples moeda perdida dentro de sua própria casa.

O que significava a moeda perdida para aquela mulher? "O dote de casamento da mulher comumente consistia em moedas que ela guardava cuidadosamente como seu maior tesouro, para transmitir às filhas. A perda de uma dessas moedas era considerada séria calamidade, e sua recuperação era causa de grande alegria, de que as vizinhas participavam prontamente." PJ:193.

Isso me faz lembrar um fato ocorrido por ocasião do mais recente congresso juvenil da Aspamat, realizado em sincronia com o IV FEMUSA (Festival de Música Sacra), que foi um dos melhores festivais realizados até hoje.

Mas o que aconteceu no FEMUSA para que eu me lembre dele e o compare com a parábola da moeda perdida?

Depois de uma noite de gala na Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa, todos saíram daquele recinto felizes e fascinados com as músicas apresentadas.

De repente, um pai e uma mãe procuram seu filho. Onde estaria o Davi? Depois de procurá-lo por toda parte, pensou o casal aflito: "naturalmente ele já foi com alguém!" e partiram para o alojamento. Ao chegarem, grande foi sua surpresa por não o encontrarem. Que fazer? Procuraram-no por toda parte. Foram até à polícia. Várias pessoas ficaram preocupadas. No dia seguinte quando eu estava chegando ao escritório salta o menino de um táxi, e quando a mãe o avistou correu ao seu encontro, dizendo: "meu filho!!" e o abraçou em prantos de alegria. Aquele momento foi inesquecível; pude ver a mãe, o pai e irmãos, todos chorando por ter encontrado o perdido; a emoção e a alegria eram tantas que os presentes não puderam conter as lágrimas.

Eis o relato de uma experiência semelhante: "Durante um violento temporal na Escócia fora lançado um possante veleiro, pela fúria do mar agitado, contra a praia rochosa. O forte vento e as altas ondas pareciam querer despedaçar o casco do navio. Os pescadores na praia reconheceram logo a situação crítica em que se achavam os tripulantes e foram em seu auxílio. A fúria do vento era semelhante a um bando de demônios que ameaçava

destroçar tudo. O perigo era grande, contudo, alguns homens destemidos tomaram um barco e se fizeram ao mar e conseguiram salvar a tripulação. Havendo-se já afastado do veleiro náufrago, notaram, para espanto seu, que se tinham esquecido de resgatar mais um tripulante que, como puderam notar, se agarrara ao mastro. O desespero estampava-se-lhe no semblante. Mas, os remadores do barco disseram: "Não podemos voltar e buscá-lo. Se o tentarmos, o nosso bote será arremessado contra as rochas e feito em pedaços pela violência das ondas e todos pereceremos." Deixaram o jovem sobre o veleiro e rumaram em direção à terra. Quando chegaram à praia, aproximou-se deles um moço robusto e disse: 'Se alguém me acompanhar irei buscar aquele náufrago.' Sua mãe, que se achava a seu lado, abraçou-o carinhosamente e lhe disse: 'Meu filho, tu não deves ir. Lembra-te do teu pai, que também era marinheiro, e pereceu num temporal como este. E, há oito anos, também teu irmão Guilherme foi ao mar, e nada mais ouvimos dele. Sem dúvida, também ele morreu num naufrágio. Se tu fores agora, e pereceres, o que farei eu? Já sou velha e pobre. Tu és o meu arrimo, rogo-te, não vás.'

"Mas, amorosamente, soltou o braço da mãe e respondeu: 'Mamãe, ali fora um homem está em perigo. Creio que é meu dever salvá-lo. Se eu perecer cumprindo o meu dever, Deus há de cuidar de ti. E, beijando-lhe a querida face, embora pálida e enrugada, embarcou no bote, junto com seu companheiro, e partiram no meio da veemência do temporal.

"Os que ficaram na praia ansiosamente esperaram longo tempo, com os olhos fitos no veleiro que devagar se ia afundando. Anelavam a volta do barco. Enfim, avistaram-no, quando ainda vinha mui distante, balanceado violentamente pelas ondas. Já cansados e quase exaustos, os dois homens, lutavam heroicamente para conduzir o barco à terra. Quando já estavam tão próximos que podiam ser ouvidos, os que estavam em terra perguntaram: 'Pudestes salvar o homem?' O moço que havia partido para salvar o homem, levando as mãos à boca exclamou: 'Sim, dizei à mamãe que achei meu irmão Guilherme.' Havia somente uma alma a ser posta a salvo, e esse homem do veleiro náufrago que se afundou no mar era seu próprio irmão, que por longo tempo estava perdido.

"Podemos imaginar, a alegria daquele jovem ao encontrar-se com o seu irmão que estava perdido há oito anos, o júbilo daquela mãe que considerava o filho como morto! todos os que estavam na praia jubilaram de alegria. Assim acontece no céu quando um pecador se arrepende. (Lc -15:10)."

Quantos que hoje estão na nossa igreja antes viviam afastados de Cristo perdidos e sem esperança de salvação! Mas alguém que sentiu no coração paixão pelas almas saiu em busca dessas preciosas almas. Estamos nos preocupando com as almas que estão em perigo? Quantas oportunidades perdidas em que podíamos falar com uma alma da verdade! Cada dia morrem milhares de pessoas sem o conhecimento da verdade presente, e se fosse feito um trabalho de casa em casa com distribuição de folhetos, revistas, livros, etc., muitas almas das milhares que existem seriam achadas. Diz o Espírito de Profecia: "O Senhor quer que os homens se esqueçam a si mesmos no esforço de salvar almas." Carta 197, 1902.

Queridos irmãos, que cada um saia em busca da alma perdida, para que ao encontrá-la possa dizer: "Achei o meu irmão!"; "achei o meu filho"; "o perdido foi achado".

Inclua no seu orçamento de 1976 o 2.º dízimo, a partir de janeiro.

"FAZEI PROVA DE MIM"

(Malaquias 3:10)

Fiquei com Pena de Você, "Irmão X"

Davi P. Silva

(**Nota da Redação:** Irmão **X** é um personagem acerca do qual o "missionário em Portugal", cuja biografia se tornou tristemente célebre no Sul do Brasil, muito tem falado ultimamente. Não sabemos se se trata de um fruto da imaginação dos "nossos piores inimigos" ou de algum desertor que prefere permanecer no anonimato por falta de coragem moral para se identificar).

Prezado "irmão X"

Ao ler sua experiência na Revista Adventista de 1970 e agora novamente na de agosto deste ano, fiquei profundamente penalizado em relação à sua pessoa; por isso, através destas linhas, resolvi manifestar minha consternação em favor de alguém que fez uma experiência tão sofrida, totalmente inadaptável à vida de um verdadeiro cristão.

Já no começo de sua história (se o irmão de fato existe e a narrou) fala que ainda na igreja "adventista" vivia "respirando ódios e ameaças e participando de apedrejamentos morais dos líderes", quando a lição que nosso Mestre divino nos ensinou foi a de "amar nossos inimigos e orar pelos que nos perseguem." E o Espírito de Profecia afirma: "Os filhos de Deus são os que partilham de Sua natureza. Não é a posição terrena, nem o nascimento, nem a nacionalidade, nem os privilégios religiosos, o que prova ser membro da família de Deus; é o amor, um amor que envolve toda a humanidade." **O Maior Discurso de Cristo,** pág. 67.

"Saí da igreja porque no íntimo me julgava mais santo do que os demais." Esse motivo alegado, retratando um espírito estritamente farisaico, só poderia levá-lo a uma experiência totalmente ilegítima.

Afirma o Espírito de Profecia: "Não vos julgueis melhores que outros homens, nem vos arvoreis em juízes seus. Uma vez que não vos é dado discernir os motivos, sois incapazes de julgar um ao outro. Ao criticá-lo, estais-vos sentenciando a vós mesmos; pois mostrais ter parte com Satanás, o acusador dos irmãos." **O Desejado de Todas as Nações,** pág. 230.

Mais adiante, o irmão afirma: "Quando não resisti mais e me senti sem forças para salvar a igreja, zarpei para a Reforma". O que o irmão veio fazer na Reforma se já tinha perdido a resistência? Nesse caso a Reforma, para o irmão foi simples válvula de escape para dar vasão à sua covardia.

Ato contínuo, o irmão começa suas acusações, identificando-se com o "acusador dos irmãos". Afirma falsamente que na Reforma "o mundanismo e a hipocrisia medram como o agrião no banhado." Quando um desertor fala da igreja da qual

se desgarrou, suas palavras não têm peso, mas escute bem o que a irmã White afirma da igreja "adventista": "Eu vi nosso Instrutor apontando para as vestes da chamada justiça. Tirando-as, pôs a descoberto a corrupção que estava por debaixo. Disse-me Ele, então: 'Não vê como pretensiosamente encobriam seu depravamento e corrupção do caráter? (Como se fez prostituta a cidade fiel!) A casa de Meu Pai é feita casa de venda, um lugar de onde partiram a presença e glória divinas! Por este motivo é que há fraqueza, e falta de força.' " **Testemunhos Seletos, Edição Mundial,** volume 3, pág. 254.

"Logo que entrei para a Reforma", continua o irmão, "senti-me como que transportado ao paraíso... Mas foi só a sensação de mudança, porque, **dias depois,** caía na realidade e me sentia profundamente infeliz."

O irmão já era infeliz na igreja "adventista" e essa infelicidade o acompanhou "pari-passu" em toda a sua arrastada experiência pseudo-cristã.

Na sua série de acusações infundadas, o irmão afirma: "É verdade que há em todos eles um simúlacro de alegria, mas no âmago da alma todo reformista é antes de tudo um triste." Quem é o irmão X ou o irmão Y para atingir o âmago da alma de todo reformista? Certamente o irmão não assistiu ao Sétimo Congresso de Jovens/Quarto Festival de Música Sacra realizado em São Paulo. Do contrário, não diria tal coisa. O sábio Salomão afirma que "o que o homem **imagina** na sua alma assim é" (para si). Um indivíduo feliz julga felizes a todos os outros, ao passo que um infeliz considera a todos como infelizes. Há um ditado popular que reza: "A gata ruiva, do que usa, cuida." Toda a experiência íntima, negativa, pela qual o irmão passou e passa, transfere, mentalmente, para o caso de todo reformista. Ouça esta, também da pena inspirada: "Diferimos tanto uns dos outros em disposições, hábitos e educação, que variam entre si nossas maneiras de ver as coisas. Julgamos diferentemente. Nossa compreensão da verdade, nossas idéias em relação à conduta de vida, não são idênticas sob todos os pontos de vista. **Não há duas pessoas cuja experiência seja igual em cada particular.** As provas de uma não são as provas de outra. Os deveres que para uma se apresentam como leves, são para outra mais difíceis e inquietantes." **Obreiros Evangélicos,** pág. 473.

Quando o irmão estava para voltar à igreja grande, já participava do indiferentismo religioso, do comodismo pessoal e estava totalmente desnorteado. O resultado de tudo isso foi o retorno para a "classe numerosa". Eis suas próprias afirmações:

"Como não me sentisse com entusiasmo para enfrentar a carroceria de um caminhão e os solavancos da estrada cheia de buracos..."

Não retrata essa atitude um indisfarçável comodismo?

Mais uma do Espírito de Profecia: "Pensamos então (os que viajávamos pelo caminho estreito) naqueles que se não haviam acostumado com privações e agruras. Onde estavam esses tais agora? Não se achavam na multidão. Em cada mudança que se fazia, alguns eram deixados atrás, e apenas permaneciam aqueles que se haviam acostumado a suportar agruras." **Vida e Ensinos,** pág. 180.

"Cantamos um hino sem muita vontade..."

Outro sintoma grave, decorrente de um coração totalmente inatingido pela paz resultante de um encontro com Cristo.

"Andei sem rumo..."

Existe maior evidência de que o irmão tomou uma decisão errada por estar desnorteado? A pena inspirada afirma que "mente desocupada é oficina de Satanás", e o irmão decidiu-se pela igreja grande quando estava "vagando sem rumo". Que se deduz disso? É possível a

uma pessoa comodista, indiferente e sem rumo estar sendo guiada pelo Espírito Santo? Não! Mil vezes não!!!

Os que vagueiam sem rumo batem em porta errada!!!

Que experiências fez o irmão na Reforma? E depois do retorno à igreja grande, como se sentiu?

"Cinco anos faz que estamos com pedras nas mãos atirando contra nossos irmãos. Chega!"

Durante todo o tempo que o irmão passou na Reforma (se é que o passou de fato) não o fez com um espírito cristão, mas com pedras para atirar nos irmãos. E esse espírito foi adquirido na Reforma? Não, porque quando o irmão afirma que veio para ela, já "respirava ódios e ameaças", portanto o mesmo espírito que o trouxe, o levou de volta. Seus últimos artigos mostram que o irmão continua "respirando ódios" e "dando pedradas".

E agora, como o irmão se sente após ter voltado?

"Alguns irmãos ainda olham desconfiados para nós, temendo segundas intenções...

"Se esses que duvidam soubessem de nossos sentimentos pela igreja de Deus e **o que restou em nosso coração pelo moderno reformismo, jamais teriam coragem de nos tratar assim."**

O irmão continua infeliz, apesar de ter voltado, posto que sua esposa tenha exclamado: "Querido, isto é felicidade demais!"

O que restou em seu coração pelo moderno reformismo? Eis as palavras inspiradas que respondem a essa pergunta: "Homens de talentos e maneiras agradáveis, que se haviam regozijado na verdade, empregam sua capacidade para enganar e transviar almas. Tornam-se os piores inimigos de seus antigos irmãos." **O Grande Conflito,** pág. 607.

Posto que o irmão já se tenha tornado um dos piores inimigos de seus antigos irmãos, sua existência continuará arrastada porque nenhum renegado se torna feliz enquanto não se converte.

"Jamais teriam coragem de nos tratar assim."

Como o irmão está sendo tratado pelos da "classe numerosa"? Já sabemos. E enquanto souberem que o irmão já foi reformista (ou passou pela Reforma), continuarão com esse trato, mesmo que o irmão se identifique como um dos "piores inimigos" do povo de Deus.

"Irmão X", ainda há remédio para o seu caso. Não se desespere nem se amofine tanto! Na mensagem da Testemunha Fiel e Verdadeira há uma oferta de colírio. Adquira-o e verá que existem dois barcos com destinos opostos.

Eis a situação deles.

Do primeiro está escrito: "Os fatos concernentes à real condição do **professo povo de Deus** falam mais alto que sua profissão, e evidenciam que algum poder cortou o cabo que os ancorava na Rocha Eterna e estão flutuando pelo mar, sem mapa ou bússola." **Review and Herald,** 24-7-1888, citado em **Cristo Justiça Nossa,** A. G. Danniels, página 43.

Do outro barco, afirma o Espírito de Profecia: "Tenhamos fé em que Deus há de pilotar seguramente ao porto a nobre nau que conduz o **povo de Deus." Testemunhos Seletos, Edição Mundial, volume** 2, página 363.

1976 - O ANO DA MORDOMIA

O 2.o Dízimo faz parte do Plano Divino

PARTICIPE

Pensai Nisto, Irmãos!

"João separou-se dos amigos e dos luxos da vida ... Seu regime, **puramente vegetariano** ..." CRA:71.

"João viera no espírito e virtude de Elias ... **Representava** os que sairiam no espírito e virtude de Elias, para anunciar o dia da ira, e o segundo advento de Jesus." PE:155.

"Deus está atuando em favor de Seu povo. Ele não quer que fiquem sem recursos. Está **reconduzindo-os** ao regime alimentar fornecido originalmente ao homem." 3TSM:133.

"É um erro supor que a força muscular depende do uso de alimento animal. As necessidades do organismo podem ser melhor supridas, e mais vigorosa saúde se desfrutar, deixando de usá-lo. Os cereais, com frutas, nozes e verduras, contém todas as propriedades nutritivas necessárias a formar um bom sangue." CRA:313.

"A luz que me foi comunicada é que **não tardará muito** a que tenhamos de abandonar alimentos animais." CRA:357. (1899).

"A reforma dietética deve ser progressiva. À medida que as doenças aumentam nos animais, o emprego de leite e ovos se tornará cada vez menos livre de perigo. **Deve-se fazer um esforço** para os substituir com outras coisas que sejam saudáveis e pouco dispendiosas. O povo de **toda parte** deve ser ensinado a cozinhar sem leite e ovos..." CRA:365. (1905).

"Seja progressiva a reforma alimentar. Sejam as pesoas **ensinadas** a preparar o alimento sem o uso de leite ou manteiga. **Diga-se-lhes** que breve virá o tempo em que não haverá segurança no uso de ovos, leite, creme ou manteiga ... Deus concederá ao Seu povo habilidade e tato para preparar alimento saudável sem o uso dessas coisas." 3TSM:138. (1902).

"Em todas as partes do mundo serão tomadas providências para substituir leite e ovos. **E o Senhor nos fará saber quando chegar o tempo de abandonar esses artigos.** Ele deseja que todos sintam que possuem um benévolo Pai celeste que os instruirá em tudo. O Senhor dará a Seu povo em todas as partes do mundo, arte e habilidade no regime alimentar, ensinando-lhes a maneira de usar para sustento os produtos da terra." CRA:359.

"... Pondes na mesa manteiga, ovos e carne, e vossos filhos deles participam. São alimentados justo com os artigos que lhes **incitarão as paixões animais,** e depois **ides à reunião e pedis** que Deus abençoe e salve vossos filhos. Até que altura subirão vossas orações?" CRA:366.

"... Não há segurança alguma no comer carne de cadáveres, e dentro de breve tempo o leite das vacas será também excluído do regime do povo que guarda os mandamentos de Deus. ... Os que dão crédito à Palavra de Deus, e Lhe obedecem os mandamentos de todo o coração, serão abençoados, Ele será seu escudo protetor. Mas com o Senhor não se brinca. Desconfiança, desobediência, afastamento da vontade de Deus e de Seu caminho, colocará o pecador em situação em que Ele não pode dar-lhe Seu divino favor. ..." CRA:411.

"Alguns crentes professos aceitam certas porções dos Testemunhos como mensagens de Deus, ao passo que rejeitam outras que condenam suas inclinações favoritas. Essas pessoas estão contrariando a própria presperidade, bem como a da igre-

(Continua na pág. 27)

A Obra de Deus na Terra

Hermínio Rodriguez

I — Dependência total

"Deus tem feito depender a proclamação do evangelho do trabalho e dos donativos de Seu povo." AA:74.

"Deus não depende do homem para o avanço de Sua causa. Poderia ter feito dos anjos embaixadores de Sua verdade. Poderia ter tornado Sua vontade conhecida, assim como do Sinai proclamou a lei com a Sua própria voz. Porém, para cultivar em nós o espírito de benevolência, escolheu empregar os homens para fazerem esse trabalho.

"Cada ato de abnegação para o bem dos outros fortalecerá o espírito de beneficência no coração do doador, levando-o cada vez mais perto do Redentor do mundo, que 'sendo rico, por amor de nós Se fez pobre, para que pela Sua pobreza enriquecêssemos.' E é somente quando cumprimos o propósito divino em nossa criação que a vida pode ser uma bênção para nós. Todas as boas dádivas divinas ao homem demonstrar-se-ão apenas uma maldição, a menos que as empreguem para abençoar os seus semelhantes, e para o avanço da causa de Deus na Terra." MP: 20.

II — Proclamação do Evangelho

1 — Dízimos e Ofertas

"Deus fez dos homens os Seus dispenseiros. A propriedade que Ele pôs em suas mãos são os meios que Ele proveu para a propagação do evangelho. Àqueles que se mostrarem mordomos fiéis Ele confiará maiores bens. Diz o Senhor 'Aos que Me honram honrarei'. 1 Samuel 2:30. 'Deus ama ao que dá com alegria" (2 Coríntios 9:7), e, quando Seu povo, de coração grato, Lhe trazem seus dons e ofertas 'não com tristeza, ou por necessidade', Sua bênção os acompanhará, conforme Ele prometeu. 'Trazei todos os dízimos à casa do tesouro para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu vos não abrir as janelas do Céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança'. Malaquias 3:10." PP:563.

"As ofertas voluntárias e os dízimos constituem o meio de manutenção da obra do Senhor. Dos bens confiados aos homens, Deus reclama certa porção — o dízimo." AA:74.

2 — Outras Ofertas Especiais

Entre as outras ofertas mencionadas na palavra inspirada, destacam-se: Ofertas das Primícias, Voluntárias, de Gratidão, pelo Pecado, de Aniversário, Sacrificais, de Ações de Graças, Especiais, Departamentais, etc.

"Aquilo que em primeiro lugar amadurecia dentre todos os produtos da terra, era-Lhe consagrado. A primeira lã, quando as ovelhas eram tosquiadas; o primeiro trigo quando este era trilhado, o primeiro óleo e o primeiro vinho, eram separados para Deus. Assim também o eram os primogênitos de todos os animais; e pagava-se um resgate pelo filho primogênito. As primícias deviam ser apresentadas diante do Senhor no santuário, e eram então dedicadas ao uso dos sacerdotes." PP:559.

"Deus abençoa a obra das mãos dos homens, para que eles possam devolver-Lhe Sua porção. Dá-lhes a luz do sol e a chuva; faz que a vegetação brote; dá saúde e habilidade para a aquisição de meios. Todas as bênçãos vem de Suas pródigas mãos, e Ele deseja que homens e mulheres mostrem gratidão devolvendo-Lhe uma parte em dízimos e ofertas — em ofertas de gratidão, ofertas voluntárias e ofertas pelo pecado. Devem eles devotar seus meios a Seu serviço, para que Sua vinha não venha a ser uma charneca estéril." PR:707, 708.

"Não antes que Deus cesse de abençoar Seus filhos estarão eles livres da obrigação de Lhe devolver a porção que Ele reclama. Não apenas deverão eles devolver ao Senhor o que Lhe pertence, mas também levar ao Seu tesouro, como oferta de gratidão, um donativo liberal." AA:339.

"Abnegada liberalidade levou a primeira igreja a um transporte de gozo; pois os crentes sabiam que seus esforços estavam ajudando a levar o evangelho aos que jaziam em trevas. Sua beneficência testificava que não haviam recebido a graça de Deus em vão. Que teria produzido tal liberalidade senão a santificação do Espírito? Aos olhos de crentes e incrédulos foi um milagre de graça." AA:344.

3 — **Colportagem**

"O povo está em penosa necessidade da luz que irradia das páginas de nossas revistas de saúde e temperança. Deus deseja usar essas revistas como meio pelo qual jatos de luz atraiam a atenção do povo, e leve-os a aceitar as advertências da mensagem do terceiro anjo. . . .

"A circulação de revistas de saúde será um poderoso meio de preparar o povo para que aceite as verdades especiais que devem prepará-los para a breve volta do Filho do homem." CE:134.

"Aproximamo-nos rapidamente do fim. A impressão e circulação dos livros e revistas que contém a verdade para este tempo deve ser nossa obra.

"As publicações devem ser multiplicadas e espalhadas como folhas de outono. Esses mensageiros silenciosos estão iluminando e modelando a mente de milhares em todo país e em todo clima.

"Brilhantes raios de luz devem irradiar de nossos livros e revistas, para iluminar o mundo com respeito à verdade presente." Idem:5.

4 — **Recolta**

"Durante anos, temos andado preocupados com a pergunta: Como poderemos reunir fundos suficientes para a manutenção das missões que o Senhor tem aberto perante nós? Lemos as ordens positivas do evangelho; e as missões, tanto nos campos nacionais como nos estrangeiros, apresentam suas necessidades.

"Um dos novos planos para nos aproximarmos dos descrentes é a Recolta de Donativos para as missões. Em muitos lugares, durante os anos passados, ele se tem demonstrado um sucesso, trazendo bênçãos a muitos, aumentando também a afluência de meios ao tesouro da missão." SC:167.

Na Bíblia encontramos a origem, finalidade e vantagens desta espécie de trabalho missiónário: Êx 12:35, 36; Ne 1:11; 2:3-8; Is 58:7-12; Ag 1:1-14; Mt 2:11,13; 25:37-40; Lc 21:1-4; At 9:36-41; 2 Co 8: 12-15; 9:6-13; Ap 21:7.

5 — **Venda de Casas e Propriedades**

"Deus pede aos que têm posses em terras e casas, que as vendam para empregar o dinheiro onde for suprir a grande necessidade no campo missionário. Havendo eles experimentado a verdadeira satisfação que provém de assim fazer, manterão aberto o conduto, e os meios que

o Senhor lhes confiou fluirão sem cessar para o tesouro, a fim de que almas se convertam. Estas almas, por sua vez, exercerão a mesma abnegação, economia e simplicidade por amor de Cristo, de maneira a poderem também, levar suas ofertas a Deus. Mediante esses talentos, sabiamente empregados, outras almas ainda se podem converter; e assim prossegue a obra, mostrando que os dons de Deus são apreciados. O Doador é reconhecido, e a fidelidade de Seus mordomos redunda em glória para Ele...

"É agora que nossos irmãos deveriam estar reduzindo suas posses em vez de aumentá-las. Estamos prestes a mudar-nos para uma terra melhor, a celestial. Não procedamos, pois, como quem queira habitar confortavelmente sobre a Terra mas ajuntemos nossos objetos no espaço mais limitado possível.

"Tempo virá em que de modo algum poderemos vender. Logo sairá o decreto proibindo os homens de comprar ou vender a qualquer pessoa senão aos que tenham o sinal da besta.

"Casas e terras serão de nenhuma utilidade para os santos no tempo de angústia, pois terão de fugir diante de turbas enfurecidas, e nesse tempo suas posses não podem ser liberadas para o avançamento da causa da verdade presente. Foi-me mostrado que é vontade de Deus que os santos se libertem de todo embaraço antes que venha o tempo de angústia, e façam um concerto com Deus mediante sacrifício. Se eles puserem sua propriedade no altar do sacrifício e ferventemente inquirirem a Deus quanto ao seu dever, Ele lhes ensinará sobre quando dispor dessas coisas. Então estarão livres no tempo de angústia, sem nenhum estorvo para sobrecarregá-los." MP: 59,60.

6 — **Testamentos e Legados**

"Os que fazem seu testamento, não devem imaginar que acabam aqui suas obrigações, mas sim desenvolver constante atividade, usando seus talentos para engrandecimento da causa de Deus. Deus delineou planos segundo os quais todos podem cooperar diligentemente na distribuição de seus meios. Deus não Se propõe sustentar Sua obra por meio de milagres. Ele tem alguns poucos mordomos fiéis, que estão economizando e usando seus meios para promover Sua obra. A renúncia própria e a beneficência, longe de constituírem a exceção, deviam ser a regra. As crescentes necessidades da obra de Deus reclamam meios. Chegam-nos constantemente pedidos do país e do estrangeiro, solicitando missionários que lhes ensinem a luz da verdade. Isto significa aumento de obreiros e acréscimo de despesas para sua manutenção." 1TSM:561.

"Há pessoas de idade entre nós que estão tocando já o termo de sua carreira, mas por falta de homens inteligentes que saibam assegurar as propriedades destas pessoas para a obra de Deus, estas passam para as mãos dos que servem a Satanás. Esses meios lhes foram emprestados por Deus e devem ser-Lhe restituídos, mas em nove casos de dez esses irmãos dispõem dos seus bens de maneira que Deus não é glorificado, porque, ao falecer, coisa alguma da propriedade de Deus a eles confiada reverte para os Seus tesouros. Nalguns casos esses irmãos foram assistidos por conselheiros não consagrados, que raciocinavam do seu ponto de vista humano e não de acordo com o parecer de Deus.

"Deus deseja que Seus seguidores disponham pessoalmente de seus bens, enquanto isto lhes seja possível. Dirá alguém: Temos porventura de renunciar a tudo que consideramos nossa propriedade? — Pode isto não nos ser exigido ainda, mas devemos estar prontos a fazê-lo por amor de Cristo. Devemos reconhecer que nossas propriedades são totalmente Suas, e usá-las liberalmente quando o pro-

gresso da obra o exigir. Muitos fecham os ouvidos aos pedidos de dinheiro para enviar missionários ao estrangeiro, e para a difusão da verdade por meio de impressos que devem ser espalhados por todo o mundo como folhas de outono.

"Sucede muitas vezes um comerciante ativo ser arrebatado pela morte sem prévia advertência, e acharem-se seus negócios em condição embaraçosa justamente quando tem de ser liquidados. No empenho de pô-los em ordem, uma grande parte dos bens do falecido, senão tudo, é consumida em honorários aos advogados, ficando a família e a causa de Cristo defraudados daquilo que lhes seria devido. Os que são mordomos fiéis do Senhor saberão a todo tempo estar preparados para qualquer emergência. Se porventura seu tempo de graça terminar inesperadamente, não acarretarão tão grandes perplexidades aos que forem incumbidos de liquidar seus compromissos." MP:323, 324, 327.

III — Propósito de Deus para os Pobres

1 — Um Segundo Dízimo (Dt 14:28)

"A fim de promover a reunião do povo para serviço religioso, bem como para se fazerem provisões aos pobres, exigia-se um segundo dízimo de todo o lucro. Com relação ao primeiro dízimo, declarou o Senhor: 'Aos filhos de Levi tenho dado **todos** os **dízimos** em Israel'. Números 12:21. Mas em relação ao segundo Ele ordenou: 'Perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolheu para ali fazer habitar o Seu nome, comereis os dízimos do teu grão, do teu mosto, e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas: para que aprendas a temer ao Senhor teu Deus todos os dias'. Deuteronômio 14; 23 e 29; 16:11-14. Este dízimo, ou o seu equivalente em dinheiro, deviam por dois anos trazer ao lugar em que estava estabelecido o santuário.

"Em cada terceiro ano, entretanto, este segundo dízimo devia ser usado em casa, hospedando os levitas e os pobres, conforme Moisés dissera: 'Para que comam dentro das tuas portas, e se fartem'. Deuteronômio 26:12. Este dízimo proveria um fundo para fins de caridade e hospitalidade." PP:565.

2 — Ofertas Especiais

"Outra providência ainda, se tomou em favor dos pobres. Nada há, depois do reconhecimento dos direitos de Deus, que mais caracterize as leis dadas por Moisés do que o espírito liberal, afetuoso e hospitaleiro ordenado para com os pobres...

"A lei de Deus dava aos pobres direito a certa parte dos produtos do solo. Estando com fome, tinha um homem liberdade de ir ao campo de seu vizinho, ou ao pomar ou à vinha, e comer do grão ou do fruto, para matar a fome...

"Cada sétimo ano eram tomadas providências especiais em favor dos pobres. O ano sabático, como era o mesmo chamado, começava no fim da ceifa. Na ocasião da sementeira, que se seguia à colheita, o povo não devia semear; não deviam podar a vinha na primavera; e não deviam estar na expectativa quer de ceifa quer de vindima. Daquilo que a terra produzisse espontaneamente, podiam comer enquanto novo; mas não deviam armazenar qualquer porção do mesmo em seus depósitos. A produção deste ano devia estar fraqueada ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, e mesmo aos animais do campo. Êxodo 23:10, 11; Levítico 25:5." PP:566,567.

3 — Do 1.º Dia da Semana

"Quanto à coleta para os santos, fazei vós também como ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando,

para que se não façam coletas quando eu for. E, quando tiver chegado, enviarei, com cartas, para levarem as vossas dádivas a Jerusalém, aqueles que aprovardes." 1 Co 16:1-3.

"Os seguidores de Cristo devem trabalhar como Ele o fez. Cumpre-nos alimentar os famintos, vestir os nus e confortar os doentes e aflitos. Devemos ajudar aos que estão em desespero, e inspirar esperança aos desanimados. E a nós também se cumprirá a promessa: 'A tua justiça irá adiante da tua face, e a glória do Senhor será a tua retaguarda.' " SC:186.

4 — Sociedades de beneficência (Dorcas)

"Dorcas fora de grande utilidade à igreja, e Deus houve por bem trazê-la da terra do inimigo, a fim de que sua habilidade e energia pudessem ainda ser uma bênção a outrem, e que também por esta manifestação de Seu poder a causa de Cristo se fortalecesse." AA:132.

"Boas obras, eis os frutos que Cristo requer de nós; palavras bondosas, atos de generosidade, de terno cuidado para com os pobres, os necessitados, os doentes. Quando o coração simpatiza com outro coração oprimido de desânimo e desgosto, quando a mão se estende em auxílio do necessitado, os nus são vestidos, o estrangeiro é bem-vindo à vossa mesa e ao vosso coração, os anjos se acham mui vizinhos; essas ações encontram eco no Céu." SC:187.

IV — Condições da Prosperidade

"As contribuições exigidas dos hebreus para fins religiosos e caritativos, montavam a uma quarta parte completa de suas rendas. Uma taxa tão pesada sobre os recursos do povo poder-se-ia esperar que os reduzisse à pobreza; mas, ao contrário, a fiel observância destes estatutos era uma das condições da sua prosperidade. Sob a condição de sua obediência, Deus lhes fez esta promessa: 'Por causa de vós repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo vos não será estéril... E todas as nações vos chamarão bem-aventurados: por que vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos exércitos'. Malaquias 3:11, 12". PP:560.

A palavra de Deus é enfática neste particular: "... Crede no Senhor vosso Deus e estareis seguros; crede nos Seus profetas, e sereis prosperados". 2 Crônicas 20:20 u.p.

V — Trabalho e Donativo Aceitável

"A figura de vomitar da Sua boca significa que Ele não pode oferecer a Deus as vossas orações ou expressões de amor. Não pode aprovar de forma alguma o vosso ensino de Sua Palavra ou o vosso trabalho espiritual. Não pode apresentar os vossos cultos religiosos com o pedido de que vos seja concedida graça." 3TSM:15.

Qualquer sacrifício feito a Deus estando o ofertante em estado de mornidão e imbuído de propósitos egoístas constitui-se em abominação.

"Professos cristãos tomam geralmente a dianteira nessas reuniões feitas segundo a moda. Grandes somas de dinheiro são sacrificadas aos deuses da moda e ao apetite, no preparo de banquetes de pitéus destruidores da saúde para tentarem o apetite, para que por esse meio sejam arrecadados meios para desígnios religiosos. Assim, ministros e professos cristãos têm desempenhado sua parte e exercido sua influência, por preceito e por exemplo, no condescender com a intemperança no comer, e no dirigir o povo a glutoneria destrutiva da saúde. Em vez de apelarem para a razão do homem, e sua generosidade, sua humanidade, suas faculdades mais nobres, o mais bem sucedido apelo que pode ser feito é ao apetite.

"A satisfação do apetite induzirá os homens a dar meios quando de outro modo, nada fariam. Que triste quadro para

cristãos! Agradar-Se-á Deus com tal sacrifício? Quão mais aceitável Lhe foi a moeda da viúva! Aqueles que lhe seguem o exemplo, de coração, receberão o 'bem está'. Obter a bênção do Céu sobre o sacrifício assim feito, pode tornar a mais singela oferta do mais alto valor." 2ME:413.

"O plano de Moisés para angariar meios para a construção do tabernáculo teve grande êxito. Nenhuma insistência foi necessária. Tampouco empregou qualquer dos expedientes a que as igrejas em nosso tempo tantas vezes recorrem. Não fez uma grande festa. Não convidou o povo para cenas de alegria, danças, diversões gerais; tampouco instituiu as tômbolas, nem qualquer coisa desta natureza profana, com o fim de obter meios para erigir o tabernáculo de Deus. O Senhor ordenou a Moisés que convidasse os filhos de Israel a trazerem suas ofertas. Ele aceitava donativos de todos os que dessem voluntariamente, de coração." PP:562.

"Mesmo a Igreja, que deve ser a coluna e sustentáculo da verdade, é vista animando o amor egoísta de prazer. Quando é preciso angariar dinheiro para fins religiosos, a que meios recorrem muitas igrejas? A bazares, ceias, leilões, convescotes, concertos, mesmo à loteria e artifícios semelhantes. Muitas vezes o lugar consagrado ao culto de Deus é profanado por comidas e bebidas, vendas e compras, e toda sorte de diversões. O respeito à casa de Deus e a reverência a Seu culto são apoucados no espírito dos jovens. As barreiras da restrição própria são enfraquecidas. Apela-se para o egoísmo, o apetite, o amor de ostentação e eles se fortalecem à medida que com os mesmos se condescende." PJ:54.

"O motivo que nos dispõe ao trabalho por Deus não deve ter em si coisa alguma que lembre serviço a si próprio. Abnegada devoção e espírito de sacrifício tem sido e será sempre o primeiro requisito do serviço aceitável. Nosso Senhor e Mestre deseja que nenhum fio de egoísmo seja entretecido em Sua obra. A nossos esforços devemos acrescentar o tato e habilidade, a precisão e sabedoria que o Deus da perfeição exigiu dos construtores do santuário terrestre; contudo em todos os nossos labores, devemos lembrar que os maiores talentos e os mais esplêndidos serviços são aceitáveis somente quando o eu é posto sobre o altar para consumir-se como um sacrifício vivo." PR:65.

Na reunião do Conselho da União do mês de julho, foi decidido que 1976 seja o primeiro ano da devolução do segundo dízimo para fins de assistência social, segundo as instruções levíticas. Se o tempo de graça ainda nos permitir, nos anos seguintes continuaremos com esta forma divina de cooperação, a fim de que não falte o necessário na "casa do tesouro", do Senhor, nestes últimos dias em que a mensagem de graça deve ser ainda pregada ao mundo inteiro.

A IRMÃ WHITE E O ASSINALAMENTO

"Se há ainda alguma dúvida quanto a serem os guardadores do Sábado ressuscitados, numerados com os 144.000, considere-se o seguinte, das palavras da Irmã White em 1909. Na Conferência Geral de 1909, o ancião Irwin foi acompanhado por um estenógrafo numa visita à irmã White. Ele desejava fazer-lhe algumas perguntas e ter uma cópia exata das palavras das perguntas, e das palavras exatas das respostas. Entre outras perguntas, havia esta: 'Estarão entre os 144.000 os que morreram na mensagem?' Em resposta, a irmã White disse: 'Oh, sim, os que morreram na fé estarão entre os 144.000. É-me claro este assunto' ". **The Sealing Message,** por J. N. Loughborough, pág. 17.

Colaboração de **Oswaldo Fernandes.**

Quem São os Componentes da Sinagoga de Satanás?

Juracy J. Barrozo

Período Apostólico da Igreja

"Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e não são, e tu os achastes mentirosos." Ap 2:2.

A igreja de Deus em sua linha profética composta do remanescente fiel, teve que fazer frente a uma série ininterrupta de obstáculos, promovidos por aqueles que se mostraram contrários e sempre hostís às reformas que tinham por objetivos manter o elevado padrão de uma perfeita obediência aos mandamentos de Deus.

Nos dias dos apóstolos houve uma classe de elementos apóstatas que procuravam opor-se aos ensinos da igreja. Na 3.ª Epístola de João, lemos: "mas Diotrefes, que procurava ter entre eles o primado, não nos recebe. Pelo que, se eu for, trarei a memória as obras que ele fáz, proferindo contra nós palavras maliciosas; e, não contente com isto não recebe os irmãos, e impede os que querem recebê-los, e os lança fora da igreja." O mesmo escreve o apóstolo Pedro: "E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgato, trazendo sobre si mesmos repentina perdição. E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade." 2 Pedro 2:1-3.

A classe dos que professam ser genuínos cristãos, e que possuem grande luz, e no entanto a ela se opõem direta ou indiretamente pela sua desobediência, mostram que pertencem à "sinagoga de Satanás".

No primeiro período da igreja, ou seja, da igreja apostólica, o apóstolo Pedro admoestava os crentes contra os erros que forçavam entrada na igreja. "Ao mesmo tempo que exaltava a firme palavra dos profetas como guia seguro em tempos de perigo, o apóstolo solenemente advertia a igreja contra a tocha da falsa profecia, que seria erguida por falsos doutores, os quais introduziriam encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor. Esses falsos mestres que apareceriam na igreja e seriam considerados verdadeiros por muitos de seus irmãos na fé, são comparados pelo apóstolo a fontes de águas, nuvens levadas pela força do vento..." AA:535.

Período Filadélfico da Igreja

No período filadélfico da igreja é encontrado, conforme a passagem de Apocalipse 3:9, a mesma classe de pessoas que se diziam ser judeus e não eram, mas mentiam. Perguntamos, quem era a sinagoga de Satanás, e que faziam eles no sexto período da igreja? Eles se opunham, como sempre, à luz progressiva de alguma verdade especial, que Deus dera a Seu povo. Opuseram-se de maneira feroz à proclamação das mensagens que anunciavam a segunda vinda de Cristo em glória. Tanto o ministério como o povo rejei-

taram a mensagem. "Mas decidindo-se os ministros e os dirigentes religiosos contra a doutrina da Segunda Vinda de Cristo e desejando suprimir toda a agitação a respeito, não somente se opuseram à mesma, do púlpito, mas também negaram a seus membros o privilégio de assistir à pregação sobre o assunto, ou mesmo falar de tal esperança nas reuniões de oração da igreja." GC:374.

A grande massa do povo influenciados por seus ministros rejeitaram a verdade concernente à segunda vinda de Cristo. Não estavam dispostos a acompanhar a luz progressiva da verdade, e não queriam humilhar-se perante Deus, reconhecendo seus pecados, e se recusaram a aceitar uma mensagem que corrigiria os males existentes. Não somente rejeitaram, foram mais longe, começaram a perseguir os portadores da mensagem para aquele tempo. Esta classe é exatamente a descrita na profecia. ... "Se dizem judeus e não são, mas mentem." Ap 3:9.

Que fez essa classe de crentes, "que se dizem judeus, e não são" ... no clamor do "segundo anjo"? "Ao unir-se o povo de Deus no clamor do segundo anjo, a hoste celestial anotou com o mais profundo interesse o efeito da mensagem. Eles viram muitos que levavam o nome de cristãos voltarem-se com escárnio e desprezo contra os que haviam sido desapontados. Ao cairem de lábios zombadores as palavras: 'Não subistes ainda!' Um anjo anotou-as. Disse o anjo: 'Eles zombam de Deus'. Foi-me indicado um pecado semelhante cometido em tempos passados. Elias tinha sido transladado para o Céu, e o seu manto tinha caído sobre Eliseu. Então rapazes ímpios, que haviam aprendido com seus pais a desprezar o homem de Deus, seguiram a Eliseu, e, zombando, gritavam: 'Sobe, calvo, sobe, calvo.' Insultando assim o Seu servo, insultavam a Deus e, atraiam Sua punição de imediato." PE:247, 248.

"As forças dos poderes das trevas se unirão com agentes humanos que se entregaram ao controle de Satanás, e as mesmas cenas que foram exibidas no julgamento, rejeição e crucifixão de Cristo, serão revividas. Ao entregarem-se às influências satânicas, homens serão transformados em demônios, aqueles que foram criados à imagem de Deus, e que foram formados para honrar e glorificar o seu Criador, tornar-se-ão habitações de dragões, e Satanás verá em uma raça apóstata a obra mestra do mal — homens que refletem sua própria imagem. (Ms: 39, 1894).

"Quando uma alma é capturada das fileiras de Cristo, a sinagoga de Satanás canta em triunfo infernal." (Letter 12.a 183). 5BC:1136.

"... Então muitos que estimavam a sagrada luz quebraram os laços que os mantinham presos, e se separaram desses grupos. Ao estarem fazendo isso, homens pertencentes a diferentes grupos e por eles reverenciados passaram, alguns com palavras agradáveis, outros com semblantes irados e gestos ameaçadores, e reforçaram os laços que estavam enfraquecendo. Então esses homens diziam constantemente: 'Deus está conosco. Nós estamos na luz. Temos a verdade.' Interroguei quem eram esses homens; foi dito que eram ministros e líderes que haviam pessoalmente rejeitado a luz e não desejavam que outros a recebessem." PE: 241.

"Vi que o desapontamento dos que creram na vinda do Senhor em 1844, não foi equivalente ao dos primeiros discípulos. A profecia foi cumprida nas mensagens do primeiro e segundo anjo. Foram dadas no tempo certo e realizaram a obra que Deus lhes designara." PE:245.

O Sétimo Período da Igreja

Apocalipse 3:9, também é uma profecia para o sétimo período da igreja, e

que, a certa altura do tempo e em alguma parte deste período, a tal sinagoga segue fazendo sua obra sinistra, barrando o progresso da obra, visando levar a igreja ao mundanismo. E, bem assim, depois de fechada a porta da graça, seus membros aparecem convencidos que estão irremediavelmente perdidos, "e se prostram aos pés dos santos". (VE:58).

Recapitulando as experiências, crises e conflitos pelos quais tem passado a igreja de Deus nos últimos anos, vemos a mão divina guiando o Seu povo através dos perigosos rochedos ocultos nas águas do misterioso oceano.

"E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e tem o testemunho de Jesus." Ap 12:17. Satanás dirige seus ataques diretamente ao "resto da semente da mulher", e não à mulher; qual é a condição da mulher, como igreja neste tempo? Guarda essa igreja os mandamentos de Deus? Com absoluta certeza, dizemos que não. Deus tem uma contenda com a igreja, e nesta controvérsia os filhos que são "o resto da semente" da mulher estão diretamente envolvidos. O profeta Oséias mostra-nos um quadro desta natureza, nos seguintes termos: "Contendei com a vossa mãe, diz o Senhor, contendei, porque ela não é Minha mulher, Eu não sou seu marido." A luta que se trava é entre os filhos e a mãe; a mãe em sua condição de igreja apostatada, os filhos na de "resto da semente", que "têm os mandamentos de Deus e os testemunhos de Jesus".

Olhando a linha profética da igreja no decorrer dos tempos, a "semente da mulher" é constituída de um pequeno grupo de homens e mulheres que se afastaram completamente do mundo. Vejamos o que diz o Espírito de Profecia: "... Hoje os inimigos da verdadeira igreja vêem no pequeno grupo de guardadores do sábado, um Mardoqueu à porta. A reverência do povo de Deus por Sua lei, é uma constante repreensão aos que tem deixado o temor do Senhor, e estão pisando o Seu sábado.

"Satanás suscitará indignação contra a minoria que recusa aceitar costumes populares e tradições. Homens de posição e reputação unir-se-ão com os marginais e os vís para tomar conselho contra o povo de Deus. Riqueza, gênio, educação, combinar-se-ão para cobri-los de desprezo. Governantes perseguidores, ministros e membros da igreja conspirarão contra eles." PR:605, 606.

"O remanescente povo de Deus", ou "a minoria que recusa aceitar costumes populares e tradições", não é uma "classe numerosa" que "abandona sua posição" frente à tríplice mensagem. São aqueles de quem falam os Testemunhos: "... A igreja verá ainda dias trabalhosos. Profetizará vestida de saco. Mas se bem que tenha que combater contra infiéis e apóstatas, pelo auxílio de Deus, ainda ela está esmagando a cabeça de Satanás. O Senhor terá um povo tão verdadeiro como o aço, de fé firme como o granito. Eles devem ser-Lhe testemunhas no mundo, instrumentos Seus para realizar uma obra especial, gloriosa, nos dias de sua preparação." 1TSM:590.

Ainda mais, os Testemunhos falam acerca de ministros apóstatas ou de **um ministério apóstata** que faz uma má obra. "Ministros não santificados estão se arregimentando contra Deus. Estão a um tempo louvando a Cristo e ao deus deste mundo. Ao passo que professam receber a Cristo, abraçam a Barrabás, e por seus atos dizem: 'Este não, mas Barrabás.' Atentem bem todos quantos lêem estas linhas. Satanás vangloriou-se do que lhe é possível fazer. Ele cuida em dissolver a união que Cristo em oração pediu que existisse em Sua igreja. Diz ele: 'Irei e serei um espírito de mentira para enganar os que puder, para criticarem, e condenarem e falsearem.' Sejam os filhos do engano e falso testemunho **agasalha-**

dos por uma igreja que tem tido grande luz, grande evidência, **essa igreja desfar-se-á da mensagem** que o Senhor lhe enviou e acolherá as mais desarrazoadas asserções, e falsas suposições, e falsas teorias. Satanás ri-se de sua loucura; pois ele sabe o que é a verdade.

"Muitos se levantarão em nossos púlpitos tendo nas mãos a tocha da falsa profécia, acesa na tocha infernal de Satanás. Caso sejam alimentadas dúvidas e descrença, serão os ministros fiéis afastados do povo que pensa que tanto sabe. 'Se tu conhecesses também', disse Cristo, 'ao menos neste teu dia, o que a tua paz pertence! **mas isto agora está encoberto aos teus olhos'.** TM:409, 410.

Se a igreja que tem tido grande luz, agasalhou "os filhos do engano" e o **"falso testemunho"** e desprezou a mensagem que o Senhor enviou a ela, acolheu "falsas suposições, e falsas teorias," que mais resta para essa igreja? Como se tornou essa igreja? (Falo palavra 'igreja' em conformidade com o testemunho apresentado).

Comparando este testemunho com o seguinte, vemos que **a igreja** evidentemente recebeu a operação do erro.

"... 'Escolhem os seus próprios caminhos, e a sua alma toma prazer nas suas abominações; também Eu quererei as suas ilusões, farei vir sobre eles os seus temores; porquanto clamei e ninguém respondeu, falei e não escutaram; mas fizeram o que parece mal aos Meus olhos, escolheram aquilo em que não tinha prazer.' 'Por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira, 'porque não receberam o amor da verdade para se salvarem,' 'antes tiveram prazer na iniquidade'..." 3TSM:253.

Os filhos da desobediência estão travando direta ou indiretamente uma luta contra a Lei de Deus. A apostasia dos últimos dias é uma trama muito bem urdida, e só a reconhecem os que tem seus olhos ungidos com as graças do Espírito Santo. Os filhos do engano vão-se tornando tão piores, tão cegos que chegam ao ponto de quererem refutar a santa Lei de Deus. Assim, por exemplo, pretendem refutar a verdade do Sábado de Jeová. Transgridem o Seu santo dia e pensam que ainda são os escolhidos filhos do concerto. "Satanás tem a sua grande confederação, a sua igreja. Cristo chama-a sinagoga de Satanás, porque seus membros são filhos do pecado. Os membros da igreja de Satanás têm estado a trabalhar constantemente para lançar fora a lei divina, e tornar confusa a distinção entre o bem e o mal. Satanás está operando com grande poder nos filhos da desobediência e por meio deles, para exaltar a traição e apostasia como verdade e lealdade. E neste tempo o poder de sua satânica inspiração está movendo os instrumentos vivos a fim de promoverem contra Deus a grande rebelião que começou no céu." TM:16.

Quem Representa a Sinagoga de Satanás no Sétimo Período da Igreja?

Agora, neste tempo, quem representa legitimamente esta classe? São os ímpios declarados, ou os protestantes em geral? Ou são os que receberam grande luz e preciosos privilégios e não tiveram as obras correspondentes? Quem são os que afirmam que Deus abriu exceções para que, em certos casos, Sua igreja possa transgredir a Sua Lei? Qual é o objetivo principal da sinagoga de Satanás? Quem reconhecerão eles no tempo de angústia ao verem-se irremediavelmente perdidos?

Em Apocalipse 3:9 diz: "Eis que farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que farei que venham, e adorem prostrados a teus pés." "Foi então que a sinagoga de Satanás conheceu que Deus nos havia amado a nós, que lavávamos os pés uns aos outros e saudávamos com ósculo santo; e adoraram aos nossos pés." VE:58.

(Continua na pág. 24)

Relatório do Depto. Missionário da União

ALUNOS MATRICULADOS POR IGREJAS NAS SEGUINTES ASSOCIAÇÕES:

ASPAROMAT	1044
APASCA	201
ABASE	200
ANOB	177
ARMES	175
CAMIN	128
ASSURIG	103
ASCENBRA	86
TOTAL	2114

CONCLUÍDOS

ASPAROMAT	795
APASCA	137
ABASE	125
CAMIN	99
ARMES	82
ANOB	59
ASCENBRA	31
ASSURIG	25
TOTAL	1353

DIPLOMAS ENTREGUES POR IGREJAS

ASPAROMAT	633
ABASE	108
APASCA	103
CAMIN	73
ARMES	56
ANOB	32
ASCENBRA	21
ASSURIG	12
TOTAL	1038

LIVROS E CARTAS ENVIADOS DURANTE O SEGUNDO TRIMESTRE DE 1975.

LIVROS (BRINDES)	180
CARTAS	4238

ALUNOS MATRICULADOS POR CORRESPONDÊNCIA NAS SEGUINTES ASSOC.

ASPAROMAT	1307
ARMES	624
ANOB	292
APASCA	280
ABASE	219
CAMIN	113
ASSURIG	65
ASCENBRA	60
TOTAL	2960

CONCLUÍDOS POR CORRESPONDÊNCIA

ASPAROMAT	93
ARMES	29
ASCENBRA	27
APASCA	22
ABASE	18
ANOB	7
ASSURIG	4
CAMIN	4
TOTAL	204

DIPLOMAS ENTREGUES POR CORRESPONDÊNCIA

ASPAROMAT	36
ASCENBRA	16
ARMES	12
ASSURIG	2
ABASE	1
APASCA	1
TOTAL	68
DESISTENTES	528

PROGRAMA RADIOFÔNICO "A VERDADE PRESENTE".

PALESTRAS IRRADIADAS DURANTE O SEGUNDO TRIMESTRE DE 1975

Rádio	Cacique	13 Palestras
"	Difusora de Nanuque	13 Palestras
"	Santa Rosa	13 Palestras
"	Difusora de Cambará	24 Palestras
"	Copacabana	13 Palestras
"	Universitária	13 Palestras

Continua a "Verdade Presente" Na Prisão

Mauá, 20 de julho de 1975.

Ilmo. Sr.
Diretor do Curso Bíblico

Quero primeiramente estender a V. Sa. os meus votos de muita saúde, paz, prosperidade e sucesso em vossa vida profisional, familiar e religiosa.

Manifesto nesta os meus efusivos agradecimentos pela atenção a mim dispensada, e no momento me sinto alegre por poder fazer um Curso Bíblico por correspondência. Estas primeiras lições foram lidas, estudadas, refletidas e analisadas no fundo de minh'alma, pois sinto-me movido e envolvido por um sentimento que não consigo explicar. Só sei que se trata de algo que jamais senti.

Estou satisfeitíssimo com a atitude solícita de V. Sa. em envidar todos os recursos no sentido de programar um culto aqui no pátio do presídio, o qual certamente em muito influenciará na personalidade de cada preso, tornando-os mais pacíficos e sociáveis.

Finalizando informo a V. Sa. que não possuo Bíblia, mas assim que me for possível procurarei adquiri-la, só não o fazendo no momento por não dispor de meios aquisitivos. Quero possuir uma Bíblia para nela buscar orientação, proteção e enriquecimento espiritual, pois estou convicto da afirmação de um panfleto bíblico que me chegou às mãos onde dizia — "Examinai as Escrituras, pois nela encontrareis os ensinos que conduzem a vida feliz e eterna."

Sem mais despeço-me na esperança de poder conhecer e cumprimentá-lo pessoalmente.

Atensiosamente
V. P. M.

Quem São os Componentes...

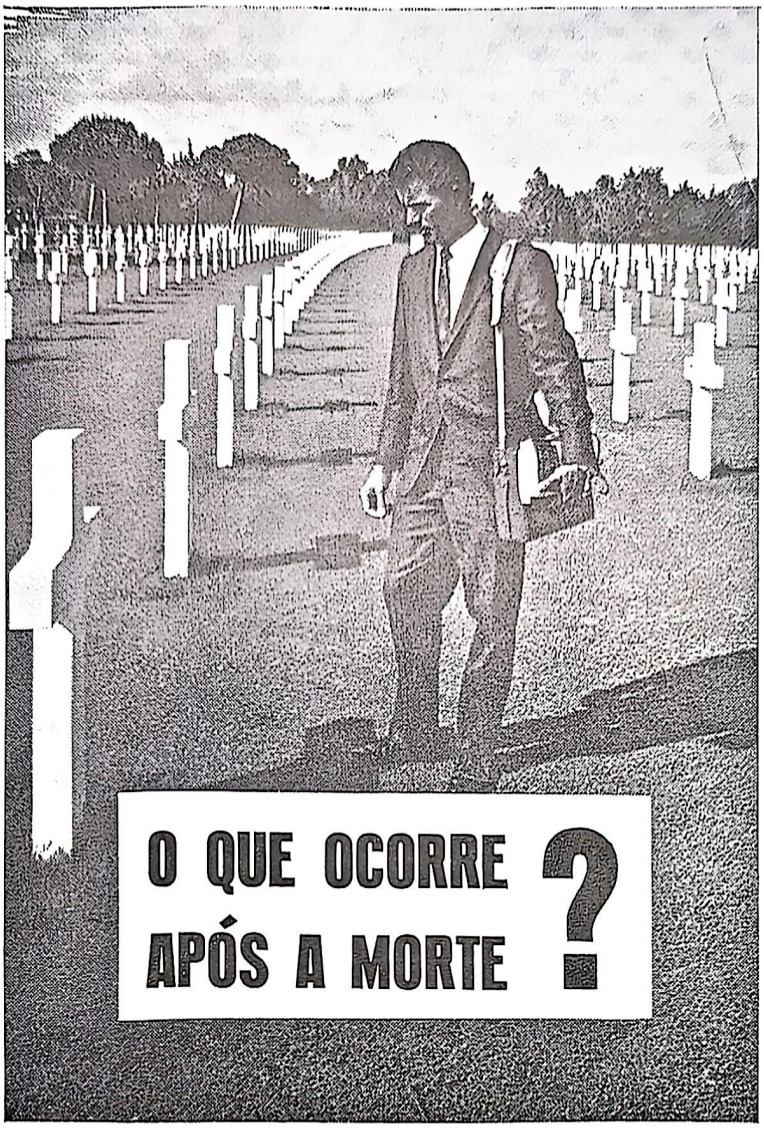
(Continuação da pág. 22)

Diz a irmã White: "Tu crês que os que se prostram aos pés dos santos serão finalmente salvos. Neste particular tenho outra opinião, pois Deus me mostrou que esta classe é de adventistas que apostataram e 'que de novo crucificam o Filho de Deus e O expõe ao vitupério'. E na 'hora da tentação', que há de vir para revelar o caráter de cada indivíduo, eles verão que estão eternamente perdidos e, vencidos pela angústia de espírito, cairão aos pés dos santos." Citado do Folheto **"A Word to the Little Flock".**

Jovem:

Prepare-se para o Batismo de 1º de Fevereiro.

Estamos Orando por Você!



Manoel de Souza

Conta-se que um rapaz, enquanto caminhava por um cemitério, deteve-se para ler numa lápide de um sepulcro o seguinte: "Detém-te, amigo, ao por aqui passares. Qual és agora eu fui também um dia, Serás em pouco o mesmo que ora sou, Prepara-te para vir fazer-me companhia".

O rapaz ficou ali, pensativo, e então, servindo-se de um lápis, escreveu no mesmo lugar o seguinte:

"Fazer-te companhia
Não me agrada
Enquanto não souber
Tua morada".

Essas palavras, posto que engraçadas, encerram profundos pensamentos. Toda pessoa deve interessar-se no que lhe há de acontecer por ocasião de sua morte. Devemos saber para onde vamos quando nosso corpo exalar o último suspiro, pois todos enfrentaremos o mistério da morte, mais cedo ou mais tarde, com exceção daqueles que serão transformados, sem ver a morte, por ocasião da volta gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. (1 Co 15: 51,52.

A Bíblia descreve a morte como um inimigo da humanidade, e que ela entrou no mundo por causa da desobediência de

Adão e Eva. Além disso, diz que elá será vencida por último.

Para muitos, o desejo de saber para onde vão ao morrer, constitui a maior de suas preocupações. Porém como procedemos do pó, todos a ele tornaremos. Isso equivale dizer que todos os que morrem não possuem faculdades físicas ou mentais que continuarão em atividade após a morte. Não podemos, portanto, enquanto estivermos na sepultura, louvar a Deus ou pensar nEle (Sl 146:2-4). Ninguém ao morrer, vai para o céu, inferno ou purgatório, conforme ensinam muitos dos guias religiosos. Mas qual é a promessa para a libertação do homem desse importuno inimigo — a morte? Voltemo-nos para o Livro Sagrado: "Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida. Porque, como pela desobediência de um só homem muitos se tornaram pecadores, assim também por meio da obediência de um só muitos se tornarão justos." Romanos 5:18,19.

O apóstolo Paulo, continua: "Se não há ressurreição de mortos, então Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação e vã a vossa fé." (1 Co 15:13,14).

Havia entre os judeus uma classe conhecida com o nome de saduceus que não criam na ressurreição. Para surpreender-lhe nalguma palavra, apresentaram a Jesus uma pergunta capciosa (S. Mateus 22: 24-28), à qual Ele respondeu: "Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus. Porque na ressurreição nem casa nem se dão em casamento; são, porém, como os anjos no céu. E quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ele não é Deus de mortos, e, sim de vivos." Mateus 22:29-32.

Em conversa com Seus ouvintes, Cristo deixou claro que na ressurreição reside a grande esperança daqueles que esperam fazer parte do reino eterno. Todos quantos amam e obedecem a Deus, ressurgirão para avida eterna, "Não vos maravilheis" — disse Ele — "porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo." João 5:28,29.

Quando ocorrerá a ressurreição dos justos?

A Bíblia diz-nos claramente que será por ocasião da volta de Cristo, em breve.

À voz de Deus e à voz de Cristo, os átomos, moléculas e partículas em que foram desintegrados após a morte, os corpos dos justos, movimentando-se reunem-se e, simultânea e assombrosamente reconstituem os órgãos do corpo humano, e este, levanta-se como hoje acordamos do sono. A vida é retomada da mão do Autor e única Fonte da mesma. E, para completar o maravilhoso acontecimento, cumprir-se-á a magna promessa: as vivificadas células de todos os tecidos do organismo humano glorificado, recebem o toque sublime da imortalidade. Pois, naquela ocasião, nosso Senhor Jesus "transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a Si todas as cousas." Fl 3: 21, u.p. E, então, e só então, e não antes, ressoará nos ouvidos imortais estas triunfantes palavras: "Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória?" 1 Co 15:54, u.p. e 55 p.p.

Eis a razão pela qual unimo-nos ao apóstolo dos gentios neste reconhecimento e apelo: "Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sabendo que o vos-

(Continua na pág. 27)

Deixando 3 filhos, 13 netos e 25 bisnetos, vários já membros da igreja, dormiu no Senhor dia 14 de abril deste ano, às 12,00 h, em Santos, com a idade de 92 anos, a nossa estimada irmã Margarida Guerra.

Era esposa do irmão José Guerra, este falecido em 1959, também fiel reformista.

A irmã Guerra tornou-se membro da Reforma em 1933.

Esperamos revê-la entre os justos por ocasião da iminente volta de Cristo .

Ana Pereira de Souza Guerreiro, mais conhecida entre nós como ANA RAMON nasceu a 7 de dezembro de 1908, em Barretos, Estado de São Paulo.

Conheceu a Tríplice Mensagem em 1933, a partir de quando pertenceu à igreja A.S.D. (classe numerosa) por 21 anos.

Em 1954 a mensagem da Reforma penetrou em seu lar. Seu batismo na Reforma ocorreu em 1960, em São Paulo.

Com a idade de 67 anos, faleceu dia 12 de abril próximo passado, convicta da Verdade, deixando três filhos, inclusive o nosso irmão Arlindo Ramon que, como participante da mesma fé de sua mãe, espera, juntamente com todos os fiéis à verdade, reencontrá-la por ocasião da ressurreição parcial de Daniel 12:2.

A irmã Gerassina Tavares Santana, natural de Brejo Santo, Ceará, onde nasceu a 5 de março de 1894, exalou seu último fôlego dia 23 de julho deste ano, com a idade de 81 anos.

Tornou-se membro da Reforma em 17 de setembro de 1953, quando foi batizada pelo pastor João Devai, em Pirapozinho, SP.

Era mãe do pastor João Tavares de Santana, que atualmente coordena as atividades do Campo Missionário Norte, sediado em Belém do Pará.

Ao falecer, a irmã Gerassina deixou saudosos 6 filhos, 20 netos e 3 bisnetos. No sermão fúnebre expuseram confortadoras palavras aos familiares enlutados, os irmãos Ari G. da Silva e Ozias Silva.

(Continuação da página 12)

Pensai Nisto . . .

ja. Importa que andemos na luz, enquanto ela estiver conosco. Os que dizem crer na reforma do regime alimentar, e contudo lhe contrariam os princípios nas suas práticas quotidianas, estão prejudicando a própria alma, deixando má impressão no espírito de outros crentes e dos incrédulos." 3TSM:355. (grifos nossos).

Compilado por

Edison P. Carvalho

(Continuação da página 26)

O Que Ocorre . . .

so trabalho não é vão no Senhor." 1 Co 15:57,58.

Oxalá que todos os que lêem estas linhas aceitem, alcancem e participem da ressurreição!

Os impenitentes também ressuscitarão. Segundo a revelação bíblica, em Ap 20:4,5, essa ressurreição (a segunda) será levada a efeito após os mil anos entre a vinda de Cristo e o estabelecimento da Nova Jerusalém neste planeta.

Só então os desobedientes e impenitentes, serão destruídos juntamente com a raiz de todo o mal. Oxalá ninguém dos leitores do O. V., venha a ficar para a segunda ressurreição! Amém.

No próximo número:

Notícias da 12.a Assembléia Geral

Focalizando a igreja ASD nominal

A obra da Reforma na Indonésia

Batismo de 44 almas em São Paulo

Festas espirituais para 1976:

Batismo da Juventude dia 1.o de fevereiro

Congresso de Jovens em julho - Vila do Itapemirim - ES

Lançamentos editoriais:

Libertos para Sempre

(Mensagem da Justiça Pela Fé Pregada em 1888) por E. J. Waggoner.

O Tempo de Nossa Visitação

e

Preparação Para a Vitória Final

Compilações do Espírito de Profecia.